Os desafios da escrita jurídica: potencial de convencimento

Autor(res)

Márcio Alexandre Do Nascimento Chagas
Mitterrand Alves Anselmo
Miguel Pinto Netto
Jeferson De Oliveira
Clarice Vaz Peres Alves
Andréa Cristiane Guimaro
Cristiano Fernandes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SUMARÉ

Introdução

Percebe-se que a escrita jurídica desempenha um importante papel na comunicação na área do Direito, viabilizando o registro preciso de normas, decisões e manifestações. Dessa maneira, dificuldades gramaticais podem comprometer a clareza e a eficácia dos textos dos estudantes, prejudicando a coesão, a coerência e a argumentação jurídica. A habilidade de escrever bem envolve não apenas a gramática correta, mas também a capacidade de estruturar argumentos de forma lógica e persuasiva, tornando a comunicação escrita uma arte que requer prática e dedicação (Mendonça, 2011). Este estudo considera a observação do impacto desses desafios na produção textual de estudantes de Direito, da Faculdade Anhanguera de Sumaré, considerando atividades de escrita e reescrita desenvolvidas individualmente e em colaboração, mediadas por processos interpsicológicos.

Objetivo

O objetivo deste resumo é identificar se os argumentos de um texto apresentam potencial de convencimento na implementação das atividades de escrita e de reescrita individual e colaborativa, mediadas pelos processos interpsicológicos, a fim de qualificar a escrita dos acadêmicos.

Material e Métodos

A pesquisa seguiu uma abordagem intervencionista e qualitativa para descrever e compreender o fenômeno estudado. A intervenção pedagógica, "Escrita Jurídica: teoria e prática", foi realizada em quatro instituições do grupo Cogna, incluindo a Faculdade Anhanguera de Sumaré, por se tratar de um grupo de estudos multicêntrico, no segundo semestre de 2024. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em 2023. O curso incluiu 10 encontros presenciais de 2h30 cada, entre agosto e novembro, com 14 acadêmicos de Direito.
As atividades focaram na prática de escrita argumentativa sobre temas jurídicos polêmicos, utilizando a ferramenta WebQuest para pré e pós-testes. Os participantes também realizaram revisões colaborativas e individuais, culminando na reescrita dos textos. A avaliação incluiu triangulação de dados com questionários e análise

documental de 28 textos, baseando-se em critérios de cinco aspectos lógico-semânticos e linguísticos.

Resultados e Discussão

Ao analisar os textos de pré e pós-testes, identificaram-se fragilidades na argumentação. No pré-teste, 5 textos apresentaram baixo potencial de convencimento e 9 foram considerados sem capacidade persuasiva, sem nenhum texto com alto potencial. Isso ressalta a necessidade de fortalecer a construção lógica e argumentativa para melhorar clareza, coesão e eficácia na argumentação.
No pós-teste, 13 textos ainda apresentavam pouca persuasão, e apenas um mostrou alto poder argumentativo, enquanto nenhum foi totalmente sem persuasão. Esses dados destacam que a maioria dos textos exige aprimoramento na argumentação, com foco na clareza, concisão, organização lógica e adaptação ao público. Clareza e objetividade são cruciais para melhorar a capacidade de convencimento e facilitar a compreensão pelo leitor (Gidi, 2023).

Conclusão

Concluímos que o potencial de convencimento dos argumentos dos estudantes depende de clareza, concisão, organização lógica e adaptação ao público-alvo. Os resultados do pós-teste mostraram progresso na estruturação argumentativa, mas também a necessidade de melhorar a precisão lexical e a coesão textual. A prática constante de escrita e reescrita, aliada a intervenções pedagógicas eficazes, é crucial para fortalecer argumentos persuasivos e ampliar o impacto comunicativo.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

GIDI, Antonio. Redação Jurídica Estilo Profissional: Forma, Estrutura, Coesão e Voz. Capa comum. 2023. 640 p. Editora Juspodivm, 2024. ISBN 978-8544251348.
MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa de. Psicogênese da Língua Escrita: contribuições, equívocos e consequências para a alfabetização. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Pró-Reitoria de Graduação. Caderno de formação: formação de professores: Bloco 02: Didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 2. p. 36-57. (D16 - Conteúdo e Didática de Alfabetização). Disponível em: http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40138. Acesso em: 20 jan. 2025.